

A coluna ABCC news deste mês trata do cenário carciniculator pré-covid-19, pois foi escrita antes do afloramento da pandemia. Na próxima edição, este espaço trará os efeitos do vírus sobre o setor brasileiro.

RETROSPECTIVA, MERCADO E PERSPECTIVAS

DIEGO MAIA ROCHA

diegomaiarochoa@synbiaqua.com.br

O ano de 2019 certamente ficará marcado como um divisor de águas para a indústria da carcinicultura marinha brasileira pois, após anos de desafios, a atividade que em 2003 chegou a ser o segundo item na pauta de exportações do setor primário da Região Nordeste, depois de um longo período de estagnação, voltou a atingir o patamar de produção de 2003. Tendo como destaque um faturamento recorde de 3 bilhões de reais em 2019, segundo dados divulgados pela ABCC.

O momento atual da indústria, também reflete uma evolução no aumento do número estimado de produtores (3 mil), bem como de novos insumos e fornecedores, e no aumento da área de cultivo de camarão, seja na Região Nordeste como Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil, num total de 30 mil hectares.

EVOLUÇÃO DO MERCADO INTERNO.

O camarão de cultivo, atualmente, é o crustáceo mais consumido no Brasil, marca histórica atingida em 2019, quando a produção

alcançou 90 mil toneladas, totalmente destinada ao mercado interno. Situação diferente da realidade vivenciada em 2003, quando também a produção atingiu o mesmo patamar (90.190 t), mas se exportava 78% (70.184 t) da produção, ficando apenas 22% (20.006 t) no mercado interno.

Para melhor compreensão do cenário da produção de camarão do Brasil, nota-se uma diferença no volume de camarão marinho destinado ao mercado interno entre 2003 e 2019, tanto de cultivo (de 20.006 t para 90 mil t) quanto extrativo (de 34.013 t para 32.138 t) – montante destinado ao mercado interno.

O mercado brasileiro para o consumo de camarão cresce acompanhando o ritmo da sua produção, sendo que o potencial desse crescimento pode ser avaliado na análise do volume do consumo *per capita* registrado nos últimos anos, conforme exemplificado no gráfico 1.

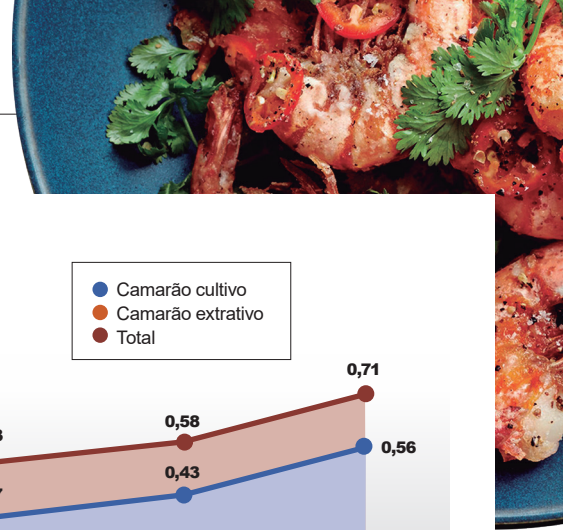
Quando analisamos o cenário de consumo entre 2016 e 2019, o consumo médio *per capita* de camarão marinho no Brasil, apesar da forte estagnação da produção do camarão advindo da pesca extrativa, teve

um crescimento de 8,03% a.a.. Em contrapartida, levando em consideração apenas o consumo de camarão de cultivo, o ritmo de crescimento de consumo atingiu uma taxa de 14,03% a.a., durante o mesmo período.

Vale destacar que apesar do camarão ainda ser considerado uma proteína de alto valor de aquisição, e que a economia brasileira cresceu 0,89% em 2019, segundo o Banco Central do Brasil, o brasileiro atingiu o maior consumo *per capita* de camarão da história (580 g) em 2019, tendo como perspectiva se chegar à 710 g/*per capita* em 2020, sendo que 78% deverá ser proveniente de cultivo e 22% da pesca extrativa.

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO.

No ano de 2019 o Brasil, que já é o maior importador de pescado da América Latina, registrando importações superiores a 1 bilhão de dólares, começou também, pela primeira vez na sua história, a importar camarão de cultivo de outros países. Muitas incertezas estão sendo geradas com essas autorizações oriundas do MAPA, desde



a questão jurídica, em face da IN 02/2018, como especialmente, as sanitárias.

O fato é que as importações de camarão para o Brasil vêm confirmar o enorme potencial de consumo que o Brasil apresenta, e esse interesse é visto também de forma ampla por outros países, conforme pode ser visto na evolução das importações de camarão por mês e destino de origem para o Brasil – 46.640 kg em dezembro/2019 para 87.300 kg em janeiro/2020.

EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO. No auge de sua produção de camarão em 2003, com safra recorde de 90.190 toneladas, o Brasil atingiu também o ápice das exportações de camarão, chegando a embarcar (58.455 t/US\$ 225,9 milhões). Importante salientar que, desse volume, foram exportadas 21.783 toneladas em cauda (sem cabeça) para os EUA, o que representa 33.512 toneladas de camarão inteiro, e para Europa, o volume foi de 36.672 toneladas de camarão inteiro, o que perfazem as 70.184 t em 2003.

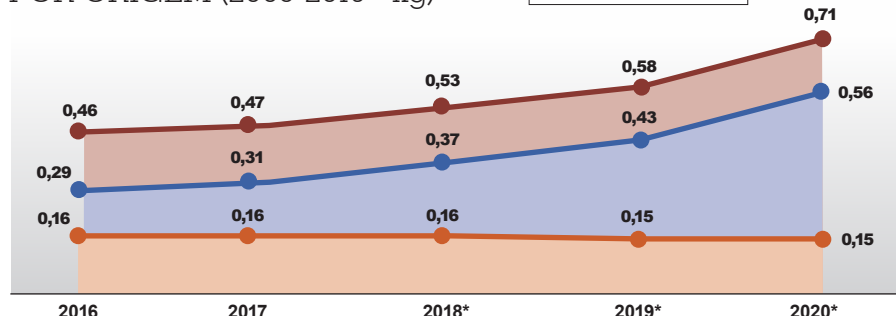
Na verdade, o Brasil, enquanto exportador de camarão, participou com relevância dos principais mercados importadores (EUA e UE) e consumidores de camarão, o que levava a crer que o caminho para os anos seguintes seria promissor, com o País se consolidando como principal fornecedor de camarão médio (10 a 12 gramas) do mundo.

Notadamente, porque o expressivo potencial da atividade da carcinicultura se destacava de todas as formas, basta ver que na pauta do setor primário do Nordeste o camarão cultivado ficou atrás apenas da cana de açúcar, se tornando também líder na exportação de pescado e a quarta proteína animal mais exportada pelo Brasil em 2003, ficando atrás das tradicionais carnes de frango, bovina e suína.

Apesar do cenário ser o mais otimista para os anos seguintes, a partir de 2004 o Brasil começou a sofrer impactos relacionados à uma ação *antidumping*, movida por produtores de camarão extrativo dos EUA e, como consequência, o camarão brasileiro foi sobretaxado para aquele país. Somando esse entrave com a desvalorização cambial existente naquele período, as exportações desaceleraram até cessarem completamente em 2012 (gráfico 2).

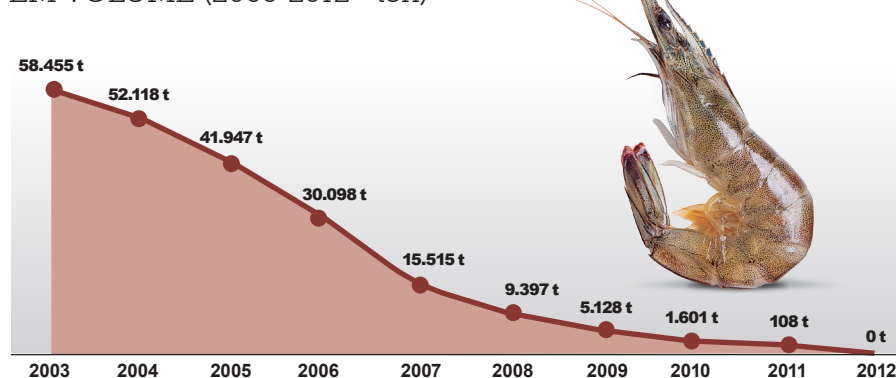
PERSPECTIVAS FUTURAS. Com a retomada e a consolidação da produção de camarão estimada para 2020 em 120 mil toneladas, segundo a ABCC, duas grandes oportunidades surgem como desafios para esse ano: aumento da produção, apresentação diferenciada e ampliação da comercialização no mercado interno; e a retomada das exportações de camarão. Ambas oportunidades podem

GRÁFICO 1
EVOLUÇÃO DO CONSUMO
PER CAPITA DE CAMARÃO
POR ORIGEM (2003-2019 - kg)



Fonte: ABCC/FAO/IBGE, FEV, 2020* Estimativas

GRÁFICO 2
INVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO
EM VOLUME (2003-2012 - ton)



Fonte: ALICEWEB, FEV, 2020

TABELA
BRASIL X MÉXICO > POTENCIALIDADE
DE CONSUMO DE CAMARÃO

DADOS	MÉXICO	BRASIL
Pib (trilhões US\$) 2017	1,149	2,055
População (milhões)	123,154	210,147
Pib per capita (US\$) em 2017	8,903	9,821
IDH	0,767	0,761
Salário mínimo (US\$) em 2020	164	208
Consumo camarão per capita em 2019	1,68	0,58
Consumo interno de produção em toneladas	206.899	122.327
Potencial de consumo do brasil em toneladas	353.047	

Fonte: FIRA/PUBLIC DATE/BANCO MUNDIAL/PNUD/ABCC

trazer para a carcinicultura marinha brasileira o melhor ano de sua breve história.

Por fim, ainda como referencial e contribuição, embora para um cenário de médio e longo prazo, se destaca de forma comparativa, como visto na tabela, o comparativo de consumo de camarão do México em

2019 e do Brasil – o que, até pela tradição, pode-se estimar e sinalizar que a capacidade interna de consumo de camarão do Brasil poderá chegar a 350 mil toneladas. ■

DIEGO MAIA ROCHA

é biólogo e sócio-gerente da Synbiaqua